

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Obstado de São Paulo

Class.: SIKOP

Data: 07.10.78

Pg.: _____

Funai investiga a saída de índios de reserva em MT

Da sucursal de
BRASÍLIA

A retirada de 130 índios do grupo Kaiuá-guarani de sua área de reserva será investigada por um antropólogo, por determinação da Funai. Segundo o seu presidente, general Ismarth de Araújo Oliveira, a Funai quer saber se os índios foram transferidos por vontade própria ou foram induzidos por técnicos do órgão e empresários interessados em suas terras. A denúncia, que partiu simultaneamente de representantes da Igreja e estudantes de antropologia da Unicamp, foi considerada muito grave pelo general, se realmente for comprovada, pois envolve funcionários da Funai.

Embora só depois de divulgada a denúncia o general tenha tomado conhecimento da transferência, por intermédio do Departamento-Geral de Operações da Funai, ele afirmou ontem que outras tentativas de retirar os índios Kaiuá-guarani de suas terras foram feitas anteriormente.

"No ano passado — afirmou — chegamos a colibir a transferência de índios brasileiros para o Paraguai, como pretendiam as pessoas

interessadas em suas terras. No entanto, até então nada indicava envolvimento de funcionários da Funai nessa questão."

A denúncia feita no início da semana aponta os próprios funcionários da Funai, de Mato Grosso, de terem induzido os chefes indígenas a saírem da área, reconhecida como seu habitat natural. Os índios foram transferidos da localidade de Jacaré até a reserva dos índios kadiweu, onde foram instalados em local anteriormente ocupado por posseiros, expulsos da área para a chegada dos novos ocupantes.

Os indigenistas que denunciaram as manobras para a desocupação das terras dos Kaiuá-guarani, entre eles integrantes do Conselho Indigenista Missionário — Cimi —, afirmam que todas as áreas indígenas do Sul de Mato Grosso estão sendo objeto da cobiça nos últimos anos, pela riqueza de suas terras. O Cimi acha que a intenção do governo de emancipar os índios terena, que vivem na região agora abandonada temporariamente, indica claramente o interesse geral da liberação de suas terras.